

Quinta-Feira, 23 de Janeiro de 2025

Governo Lula vê inflação de alimentos como vilã e estuda como revertê-la

Comida na mesa dos brasileiros

Por Metrôpoles

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) analisa implementar medidas para reduzir o preço dos alimentos nas gôndolas dos supermercados. Em 2024, a inflação acumulada ficou em 4,83%, acima da meta estipulada pela equipe econômica. A alta foi impactada, principalmente, pelo grupo Alimentação e Bebidas.

Entenda a alta dos alimentos:

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o governo trabalha em um “conjunto de intervenções” para baratear o preço dos alimentos. As ações ainda não foram divulgadas.

O aumento é resultado de eventos climáticos extremos que afetaram a produção de alguns itens, como o arroz.

Ainda no ano passado, o governo tentou importar arroz, por meio de um leilão, com o objetivo de baratear o preço do alimento. No entanto, em meio à pressão de produtores e suspeitas de irregularidades, a medida foi suspensa.

Em novembro, o presidente se reuniu com representantes da indústria de alimentos com o objetivo de debater uma solução.

Na última segunda-feira (20/1), o chefe do Executivo classificou o barateamento dos produtos como uma prioridade para 2025. Durante a reunião ministerial, Lula cobrou ministros por ações para mitigar o problema.

“É uma tarefa nossa garantir que o alimento chegue na mesa do povo trabalhador, da dona de casa, na mesa do povo brasileiro, em condições compatíveis com o salário que ele ganha”, ressaltou o presidente.